

ATA Nº 14

Ata da Segunda Sessão legislativa ordinária do Primeiro Período do Biênio 2009/2010 da Legislatura 2009/2012. Décima Quarta Sessão Plenária. Ao quarto dia do mês de maio de dois mil e dez, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pitanga, com a presença dos seguintes vereadores: João Edival Aramoni (Aritana) – Presidente, Antonio Adir de Lara, Edilson Vaz – Vice-presidente, Agnaldo Vujanski de Jesus, Fabrício Duarte Holovka, Dirceu Augustinho Bassani – segundo secretário, Ângelo Américo Branco Chemin (Meco), Olga Stoski – primeira secretária, e ausente à vereadora Adelir Castilio Maldaner (Carijó). Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e solicitou a leitura do texto bíblico, o Hino de Pitanga e a leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade de votos, em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura do **Expediente De Mesa** que teve **Matéria Do Executivo**: Projeto de Lei Ordinária nº 12/2010 que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício de 2011, e dá outras providências. Projeto de Lei Complementar nº 3/2010 que Altera a tabela VIII da lei complementar 008/2009 de 21/12/2009. **Matéria Do Legislativo: Requerimentos**: Nº 88/2010 do Vereador Dirceu Augustinho Bassani. **Moções** Nº 3/2010 do Vereador Ângelo Américo Branco Chemin (Meco) e demais subscritores. **Pedido De Informações** Nº 4/2010 e Nº 5/2010 do Vereador Ângelo Américo Branco Chemin (Meco). Após o Senhor Presidente deferiu os requerimentos, as moções e pedido de informações e encaminhou os projetos de leis para as comissões. O vereador Agnaldo solicitou a inclusão na pauta e o regime de urgência do projeto de lei nº 13/2010 o qual foi aprovado por unanimidade de votos. A sessão foi paralisada por cinco minutos para que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação emitisse parecer na Moção de Repúdio. O Senhor Presidente reiniciou enviado a Moção de Repúdio para a Ordem do Dia. Após anunciou o **Expediente do Plenário** do qual fez uso o vereador **Antonio Adir de Lara** que parabenizou os contadores do município de Pitanga pelo seu dia e ao time de Futsal de Pitanga que venceu de 8 a 5 seu último jogo. Comentou o projeto de instalação da Bigfrango e do índice de capacidade de endividamento do município. Teceu comentário da alteração da tabela de cobrança da vigilância sanitária. **Ângelo Américo Branco Chemin** convidou a todos para o lançamento oficial do Observatório Social de Pitanga dia 11 às 19h na OAB. Justificou o seu pedido de informação. Teceu comentário do descaso das perícias na área de saúde e gostaria de saber por que não estão ocorrendo no município e também o motivo que está levando a empresa que ganha à licitação a terceirizar os seus serviços. Comentou a aprovação do projeto de Cidadania Rural e nos Bairros, mas que não está atendendo a todos principalmente na localidade do Rio do Susto e São Berto. Finalizou parabenizando a equipe de futebol de Pitanga e a narração do Luiz Matos. **Agnaldo Vujanski de Jesus**: Senhor Presidente eu peço a palavra e vou pedir autorização para falar daqui, vou ser bem breve, farei algumas colocações dentro do meu tempo, eu posso. Posso usar daqui, regimentalmente é isso que está escrito. Só gostaria de fazer um pedido Senhor Presidente é que tem alguns documentos que vão anexados com o conselho tutelar e pedir a anuência de todos os vereadores para que nós possamos junto solicitar. O Tião está aqui e nós estaremos pedindo ao Senhor Prefeito Municipal que reveja a questão da remuneração dos integrantes do conselho tutelar, eu acho que Pitanga tem um dos menores valores de toda a região, inclusive se nós pegarmos município com menor arrecadação, com menor número de habitantes, mas nós teremos valores maiores, então eu acho que é uma reivindicação do conselho, não é deste ano, nem do ano passado é de vários anos realmente, muitos e muitos anos atrás, eu acho que o governo tutelar foi criado na época do Zampier, e na época eram quase três salários mínimos que eles ganhavam, hoje estão ganhando R\$ 610,00, um pouco mais que um salário mínimo e a gente sabe da situação financeira que não é boa, mas tem que ser revisto esse caso, e procurar valorizar pelo trabalho que fazem, quem conhece o conselho tutelar, o trabalho que eles fazem, sabe o quanto é grande e realmente importante e relevante esse serviço, principalmente para nossos adolescentes, daqui, o quanto contribuem realmente nas questões de prevenções, de fatos que podem contrariar a educação de um jovem, de uma criança, de uma adolescente, enfim, realmente algo digno e que precisa ser valorizado, eu acho um absurdo, na verdade um salário de R\$ 600,00 para um integrante do Conselho

Tutelar, é muito pouco e talvez só aqueles que acham que é um valor considerado, são os que não conhecem o trabalho que cada um realiza, estão estou fazendo um pedido aqui, verbalmente para Vossa Excelência, gostaria que isso fosse colocado expressamente no papel e gostaria também que todos os vereadores, aqui, se concordarem, que assinem junto comigo esse pedido aqui. Para que nos possamos junto ao prefeito reivindicar, já houve algumas conversas com o Zampier, e de repente nós vamos conseguir alguma coisa, melhor para nossos conselheiros. **-Aparte-Edilson Vaz-** inclusive quando iniciou o conselho tutelar, eu fazia parte, era secretário de esportes, inclusive foi naquela época, o conselho só se votava em uma pessoa, inclusive o projeto para votar em cinco pessoas, foi da minha pessoa, junto com os demais que participavam e eu concordo com você, o conselho tem que ganhar bem para fazer um bom trabalho. **-Agnaldo-** Nós tentamos no mandato passado, eram outros os conselheiros, mas realmente a gente não conseguiu êxito. O conselho tutelar também tentou, então vamos ver se conseguimos todos juntos, vir se realmente é concedida uma melhoria na questão dos rendimentos deles. Não é só isso, tem também a questão estrutural que precisa ser revista, a questão de informatização, do conselho tutelar, uma série de coisas que precisa ser melhorada. Então, estou fazendo esse pedido e gostaria de anexar alguns documentos que tenho aqui, que recebi do próprio conselho tutelar para que ele seja juntado na solicitação que eu faço agora, mas gostaria principalmente, que nós tivéssemos a assinatura de todos os vereadores, se concordarem com o pedido. Convido também as pessoas para quinta-feira às 14:30 h comparecerem a Coordenadoria da Mulher onde estará sendo feito uma homenagem para as mães, na quinta-feira às 14:30, assim como será feita nas localidades de Linha Cantú, e as demais adjacentes no horário das 15:30, então 14:30 na Coordenadoria e 15:30 lá no Cantú. Então convido a todos os vereadores e aquelas pessoas que queiram comparecer lá. Gostaria de só fazer um comentário para com as colocações do vereador [Meco com relação à cidadania rural, volto a frisar aqui vereador Meco, está faltando um pouquinho de conhecimento de Vossa Excelência e talvez participação na cidadania rural para saber realmente como ela está sendo definida a feitura dos trabalhos, quem esteve na abertura da cidadania do Cantú, quem esteve na reunião que teve convite para todos pode verificar como é que deve ser feito esse trabalho, a comunidade que está decidindo, e cidadania vereador Meco, significa valorização das pessoas, mas humanamente é impossível dentro da cidadania rural, não existe em lugar algum do mundo que você possa atingir a todas as pessoas, nem nos países super desenvolvidos conseguem levar essa cidadania que Vossa Excelência colocou aqui, que não é só isso, ou seja cidadania não é só fazer algo pelas pessoas, não é só de repente fazer pelo fulano e deixar pelo sicrano, cidadania na verdade é você fazer dentro de uma organização e dentro de uma escolha democrática feita pela própria comunidade e dentro do Cantú Vossa Excelência não foi na primeira e não foi na abertura desta, se Vossa Excelência tivesse ido, poderia verificar como é que está sendo feito o serviço, quem que escolheu os locais para serem feitos os serviços. Outro fato, foi feito uma reunião alguns vereadores estiveram lá em cima, chama Centro Social, não sei se o nome é esse agora, onde todos os transportadores de alunos tiveram a incumbência de fazer uma relação dos principais pontos que deveriam ser cascalhados, e isso foi feito por eles e está na mão da administração. Então está sendo feito dessa forma. Não está sendo possível atender todos e não vai estar, nem hoje nem amanhã, agora porque não atendeu fulano não significa que não exista a cidadania, se cidadania for fazer 100% que deveria, é óbvio a todos se for considerado dessa forma, pode ter certeza que nós não teremos cidadania no mundo inteiro, em nenhum lugar. Porque é impossível, então Vossa Excelência tem que ver cidadania como meio democrático de se escolher o melhor atendimento as pessoas, dentro de um princípio da razoabilidade, dentro de um princípio da possibilidade e de uma necessidade maior, todos precisam, mas nessa vida nós temos que eleger prioridades, e prioridades em escolher aquilo que realmente se faz necessário naquele determinado momento, eu seria um hipócrita aqui, de chegar e dizer que na verdade essa cidadania não tem validade nenhuma, porque não fez para o Sebastião aquele bueiro que ele quer, porque ele precisa cruzar por ele, mas cidadania para mim é chegar junto a comunidade e escolher a melhor forma para realizar o serviço, e se Vossa Excelência participar das reuniões, Vossa Excelência poderá ter um conhecimento maior para chegar aqui e realmente falar aquilo que está acontecendo, e ao criticar uma cidadania, que realmente não tiveram vontade de fazer

quando e quando se faz tem que se criticar, na hora de elogiar o que está sendo feito, alias, Vossa Excelência não sei se foi ver o que esta sendo feito, participar com a população, ouvir as pessoas o que estão falando, isso realmente é difícil de se falar aqui. Porque prevalece realmente o espírito da verdade, da oposição, o espírito é não só crítico, mas realmente de levar para uma situação que não é da melhor forma. Então se Vossa Excelência participar das próximas reuniões poderá junto a comunidade, tomar o conhecimento da forma que está sendo resolvida. Se quiser falar fique a vontade.

–**Aparte Meco** – realmente vereador, quando o senhor falou essa porção de coisas assim, as pessoas ficam um pouco impressionado, cidadania vereador, você vem me dizer que se essas pessoas lá não tem o direito ou democraticamente foi decidido que para esse lado do Susto não poderia ser, que a prioridade é aquele outro, por favor, vereador, inclusive essa pessoa o Luiz, o Júnior foi conversar com o secretário do interior e ele disse que não tinha como, não tinha dinheiro para fazer, que o município não tem dinheiro para fazer e foi deixado, eu questionei, eu falei para o senhor o seguinte, foi feito? A máquina ficou para fazer e não foi feito cascalhamento. A máquina fez? E esse proprietário da fazenda deixou? Trancou os lugares, inclusive foi o filho do presidente, o filho do Aritana que tava de patroleiro, se eu não me engano é uma firma terceirizada do Pinhão, não sei da onde que é essa firma. É do Chopinzinho, essa firma que ele está executando este trabalho e a cidadania está sendo feita. Vereador eu não estou fazendo demagogia, acredito que o senhor também não vai fazer, simplesmente se uma pessoa chega para o senhor e vem dizer que está desesperado que não tem condição de fazer um trabalho de investimento, agora o senhor vem me dizer que isso é cidadania, é democracia, por favor, quer fazer demagogia pode fazer quanto o senhor quiser, pode falar à quantia que o senhor quiser, eu simplesmente estou passando aqui e vou fazer esse requerimento para uma pessoa que está desesperada lá no Susto, que viu um trabalho que foi feito, participou sim, eles participaram, só porque não foi feito tudo aquilo que foi pedido, porque existe certa aproximação deste Roberto com o prefeito e inclusive que foi retirada a máquina. **Agnaldo** - o caso do Roberto vereador Meco, eu vou dizer que Vossa Excelência está bem por fora. Se Vossa Excelência voltar no mandato passado, talvez consiga lembrar, falou que defendi, esse problema é do mandato passado, inclusive ingressei com uma ação para a família Jaskiw no Fórum, se Vossa Excelência não acredita eu vou lá e trago a cópia do processo. Então esse problema não é de agora, esse problema é de antigamente. O Gilson quando era chefe do pátio chegou a mandar uma máquina lá, mas voltou a máquina sem fazer o serviço, eu entrei com uma ação no Fórum e lembro foi feito um acordo. Veja bem o que aconteceu ali, não fizeram no mês passado e agora está uma briga que vai acabar na justiça de novo, da questão da abertura da estrada, o município tem a questão de poder de policia de chegar lá e fazer, tem, esse tem, o anterior tinha, os demais tinham, nenhum fez essa questão que é de anos. Questão na verdade lá, quando a máquina foi fazer, alegaram que tinha um fulano de tal, não vou falar aqui nome, não vou citar nome, questão até de violência em si, mas eu acho que agora, eu não sabia deste caso, que Vossa Excelência que voltou a ter problemas é porque com essa ação foi resolvida oficialmente, mas se voltou a ter problema, acho eu que o município tem que resolver esse problema. Não sei se tem ligação com o Roberto, eu não tenho porque entrei com ação contra a esposa dele, mas se há qualquer vínculo, qualquer coisa, Vossa Excelência está falando aqui, Vossa Excelência falou, então deve ter certeza do que falou aqui, então quando fala, realmente fala com total certeza, então isso aqui está gravado, então eu vou questionar realmente ao prefeito dessa ligação que o vereador Meco falou do Dr. Roberto com o prefeito que talvez seja ela, está razão dele não resolver o problema, então nós vamos conversar sobre isso aqui, mas é um problema realmente antigo e que ninguém resolveu até o presente momento. Eu gostaria, eu concedo aparte a Vossa Excelência, mas precisa ser objetivo. –**Aparte Meco**– mas muito objetivo, o Senhor falou que eu não tenho conhecimento de certas coisas, nem o Senhor tem conhecimento do que está acontecendo lá, que não está sabendo o que está acontecendo, o Senhor não sabe o que aconteceu, o que está acontecendo hoje é o mesmo problema, ele não pode passar, é coisa tão simples vereador, agora realmente o que eu quis dizer, eu pedi um aparte e estou sendo objetivo, agora o prefeito que tem mais poder de fazer, é o executivo, ou o Ministério Público, agora é uma estrada municipal é obrigação sim do município, porque não esta sendo feito, se não foi feito no tempo que o senhor era líder do prefeito, do tempo do

Tico, o senhor devia saber, mas é líder do governo, mesma coisa agora, o senhor deve saber também, agora eu que não sei das coisas, eu sei que está aqui o relatório, o que o proprietário disse e são seis famílias. Agora o Senhor tem que saber vereador, o Senhor é líder, peça para o prefeito, pergunte para ele, o Senhor é chegado. - **Agnaldo** – eu vou perguntar a Vossa Excelência gosta de criticar –**Aparte Aritana**- vocês estão brigando não sei porque, foi feito uma estrada lá, a obrigação é do município é de fazer estrada, agora briga particular do cidadão, nós não podemos ficar discutindo aqui até a meia-noite, estão falando uma coisa que não tem fundamento, pessoal.-**Agnaldo**- é que está faltando argumento para ele presidente, sempre faltou e vai continuar faltando. –**Aparte Aritana**- foi feito estrada, se tem a briga do fulano com o fulano, isso é briga particular, é briga de portão, é briga de porteira. **Aparte Meco**- não foi feito estrada, foi passada a máquina e a estrada foi destruída, porque o proprietário não deixa agora tudo bem, acabou o assunto. -**Agnaldo**- peço que o senhor vá ao lugar verificar, essas questões, são óbvias, na verdade o Meco, a gente sabe que quando pega o microfone, é esse linguajar, de repente eu gostaria de levantar, Vereador Meco já que gosta de criticar tanto, nós poderíamos ficar aqui uma meia hora conversando sobre a assembleia legislativa, nós poderíamos, mas eu gostaria de ver Vossa Excelência provocar um assunto desses aqui, vamos provocar o escândalo da assembleia que envolve pessoas que foram muito bem votadas aqui em Pitanga, vamos ver se Vossa Excelência topa na próxima sessão de nós levantar tudo, eu estou falando, Vossa Excelência topa na próxima sessão de nos falarmos sobre isso, mas falar o que está acontecendo com números, com datas, falar aquilo que o Ministério Público está investigando, falar aquilo que realmente está acontecendo, falar aquilo que saiu no Jornal Nacional, os absurdos que há naquele congresso, roubo, absurdos e absurdos mais, então vamos falar, não estou aqui citando nomes absolutamente nenhum, mas Vossa Excelência sabe de quem nós estamos falando, da Assembleia Legislativa do Paraná, vamos falar disso aqui também, agora porque sicrano que infelizmente deve ser atendido, não foi atendido, porque a cidadania, tem que atingir 100%, arrume recurso para atender todo mundo, o Junior falou a Vossa Excelência lá que não ia fazer nesse mandato, falou que não podia naquele momento, o Junior falou que não voltaria a fazer uma nova cidadania naquele local, não falou, então Vossa Excelência, tome conhecimento das coisa para depois ficar falando palavras as vezes, eu encerrei minha conversa aqui Senhor. Em seguida o senhor Presidente anunciou a **Ordem Do Dia** e colocou em única discussão e votação a Moção de Repúdio Nº 3/2010 do Vereador Ângelo Américo Branco Chemin (Meco) e demais subscritores , aprovado por unanimidade de votos. Após passou-se ao pequeno expediente de **Explicações Pessoais** sendo feito uso pelos vereadores: Adir, Meco, Agnaldo, Edilson Vaz. O Senhor Presidente encerrou a sessão às vinte e uma horas e cinco minutos, a qual se encontra gravada nos arquivos desta Casa, da qual foi lavrada a presente ata e convocou outra sessão para dia e hora regimental.

Paço da Liberdade, em 04 de maio de 2010.

João Edival Aramoni
Presidente

Olga Stoski
Secretária